



ENCONTRO REGIONAL DO SISAN

SUL

*Fortalecer o Sisan com governança
participativa e intersetorial*

 Curitiba-PR



13 a 15 de abril de 2026



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

CONSEA
Conselho Nacional de
Segurança Alimentar e
Nutricional

CAISAN
CÂMARA INTERMUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**BRASIL
SEM
FOME**

SISAN
SISTEMA NACIONAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO





ENCONTRO REGIONAL DO SISAN

SUL

**Diretoria de Vigilância da Segurança Alimentar
e Nutricional**



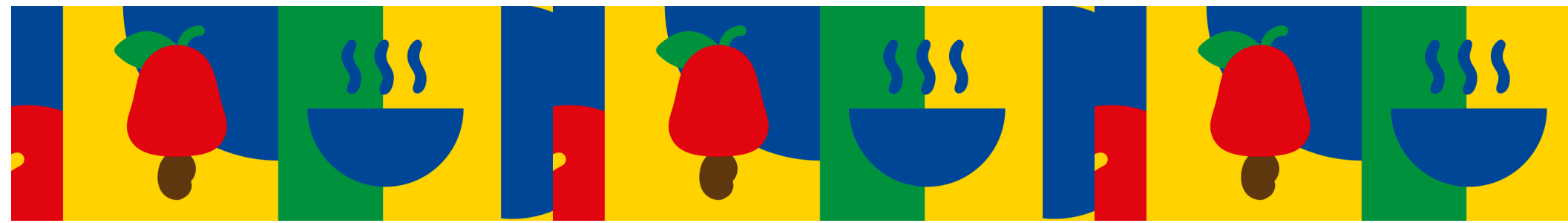
Curitiba-PR



13 a 15 de abril de 2026



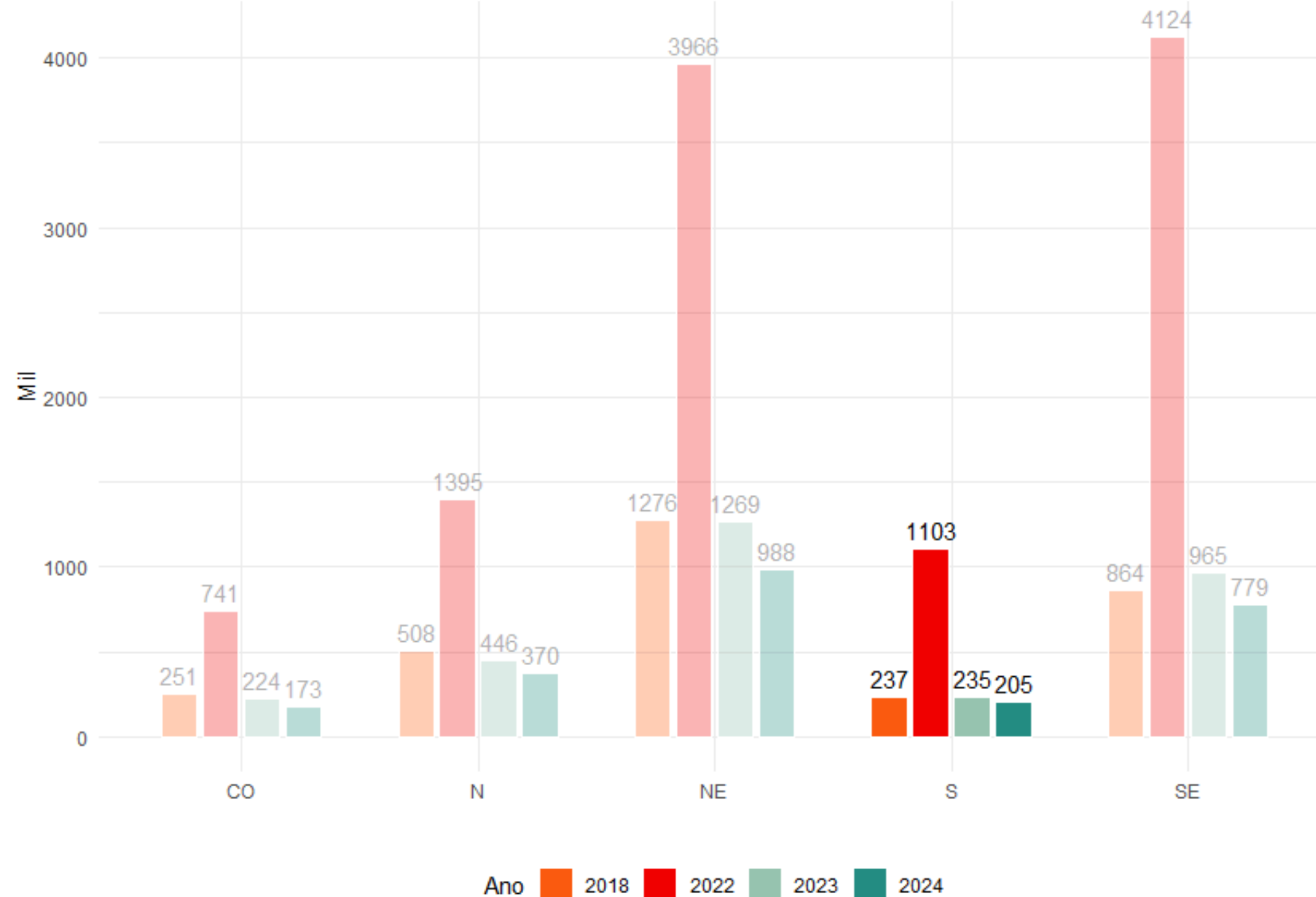
SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Entre 2022-2024 aproximadamente **900 mil** domicílios saíram da insegurança alimentar grave na região Sul.

No mesmo período, mais de **4,4 Milhões** de domicílios entraram em segurança alimentar no região.

Mais de **1,7 Milhões** de domicílios saíram da insegurança alimentar leve e mais de **1 Milhão** saíram da insegurança alimentar moderada.





SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar – aplicada em pesquisa de survey normalmente pelo IBGE (PNADc ou POF).

Domicílios e moradores são classificados conforme o nível de (In)segurança alimentar.

As questões abaixo devem ser respondidas considerando-se os últimos noventa dias antecedentes à entrevista:	Sim	Não
1. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?		
2. Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?		
3. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?		
4. Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou?		
5. Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer uma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida?		
6. Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez comeu menos do que devia porque não havia dinheiro para comprar comida?		
7. Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida?		
8. Nos últimos três meses, Algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?		
9. Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida?		
10. Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, não comeu quantidade suficiente de comida porque não havia dinheiro para comprar comida?		
11. Nos últimos três meses, alguma vez, foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro para comprar comida?		
12. Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida?		
13. Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida?		
14. Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro porque não havia dinheiro para comprar comida?		

Fonte: VILAS BOAS, 2016.

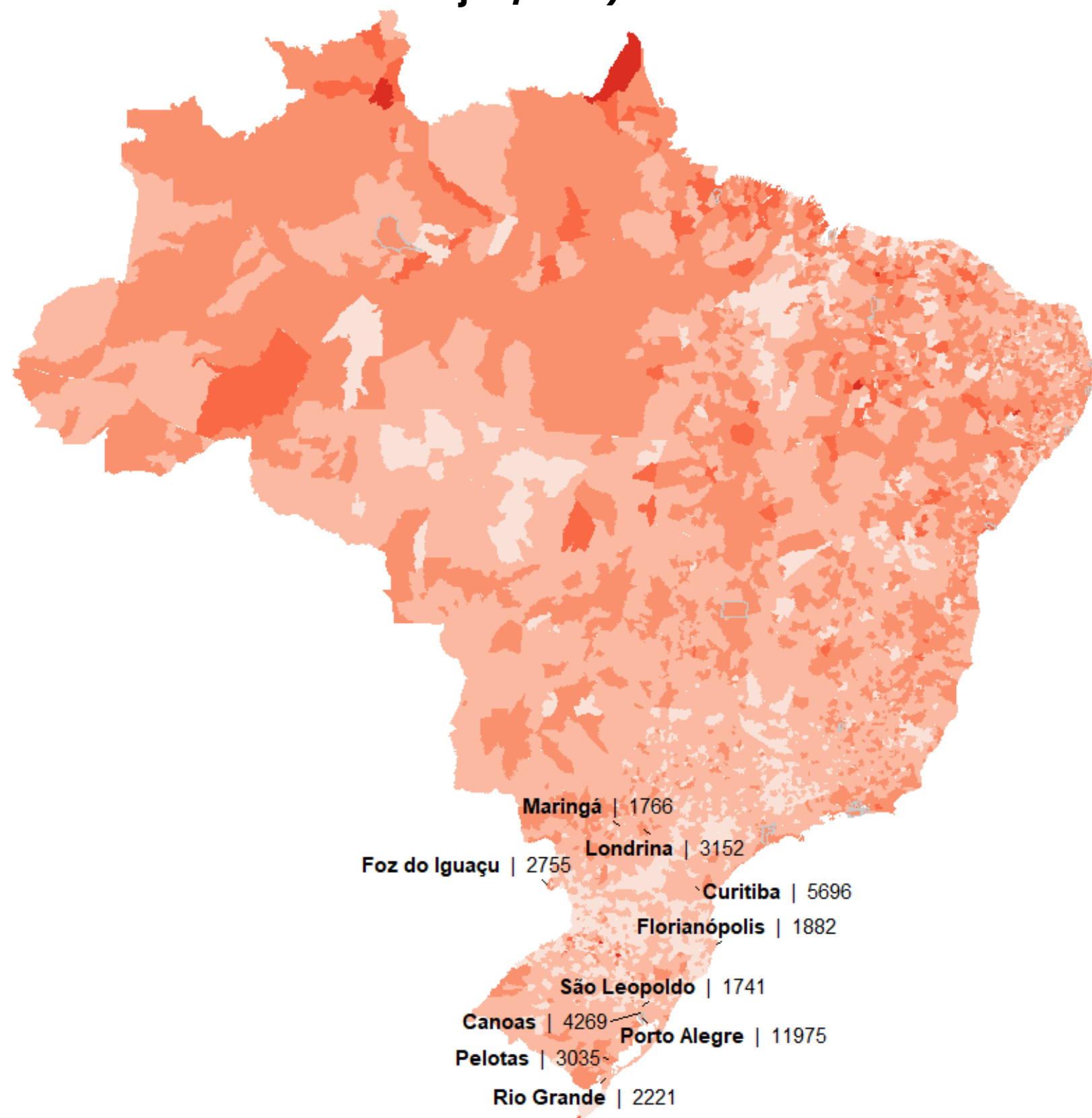
Quadro 2 - Valores para a classificação do estágio de segurança alimentar segundo as categorias estabelecidas pela EBIA

Classificação do estágio de segurança alimentar	Domicílios com pelo menos um morador com idade inferior a 18 anos	Domicílios com todos os moradores de 18 anos de idade ou mais
Segurança Alimentar	0 pontos	0 pontos
Insegurança Alimentar Leve	1 a 5 pontos	1 a 3 pontos
Insegurança Alimentar Moderada	6 a 9 pontos	4 a 5 pontos
Insegurança Alimentar Grave	10 a 14 pontos	6 a 8 pontos

Mapa - Risco de INSAN grave por município (absoluto) (CadInsan, jan/2025)



O risco de IA Grave nos municípios do Sudeste: resultados do CadInsan (2025)



- **Porto Alegre (11.975), Curitiba (5.696) e Canoas (4.269)** são as três cidades com mais domicílios em risco de IA grave na região Sul.
- Apenas **Porto Alegre (11.975)** está entre as vinte cidades com o maior número de domicílios em risco de IA grave no país.
- Pelas estimativas do CadInsan, **as três capitais do Sul do país ainda registram um total de 19,5 mil domicílios em risco de IA grave.**

% de domicílios em risco de Insan Grave: Até 5% 5% a 10% 10% a 20% 20% a 30% 30% a 40%



SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CadInsan – Indicador municipalizado de risco de insegurança alimentar grave.

O indicador fornece a probabilidade de se estar em insegurança alimentar grave.

Estimado a partir de determinantes da insegurança alimentar grave analisados na PANADc e disponibilizados regularmente no CadÚnico.

Renda domiciliar per capita	Acesso a esgoto (tratamento diferenciado para rural e urbano)	Número de moradores entre 18 e 59 anos
Escolaridade da pessoa de referência	Região	Número de moradores com 60 anos ou mais
Sexo da pessoa de referência	Tipo de área (urbana ou rural)	Trabalho atual do chefe da família;
Idade da pessoa de referência	Setor de ocupação (agrícola ou outros)	Recebimento de Bolsa Família ou outro benefício socioassistencial
Cor/raça da pessoa de referência	Posição na ocupação	Membro familiar com nível universitário
Quantidade de pessoas por cômodo	Constituição da renda por aposentadorias e pensões	Membro familiar analfabeto
Quantidade de pessoas por domicílio	Presença de pessoa menor de 18 anos	Tipo de construção da moradia (alvenaria acabada ou outro material)
Acesso a luz elétrica	Número de moradores com menos de sete anos	Regime de ocupação do domicílio
Acesso à água canalizada	Número de moradores entre sete e 17 anos	

```
fit =  
svyglm(formula=factor(abia_grave) ~ factor(GR) + factor(sexo_resp) + factor(raca_resp) + factor(flag_  
)  
+ faixa_renda_quantil3 + atividade_agricola + CO_LOCAL_DOMIC_FAM, design=dadosPNADc_dom,  
family="binomial", na.action = na.pass)
```



SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

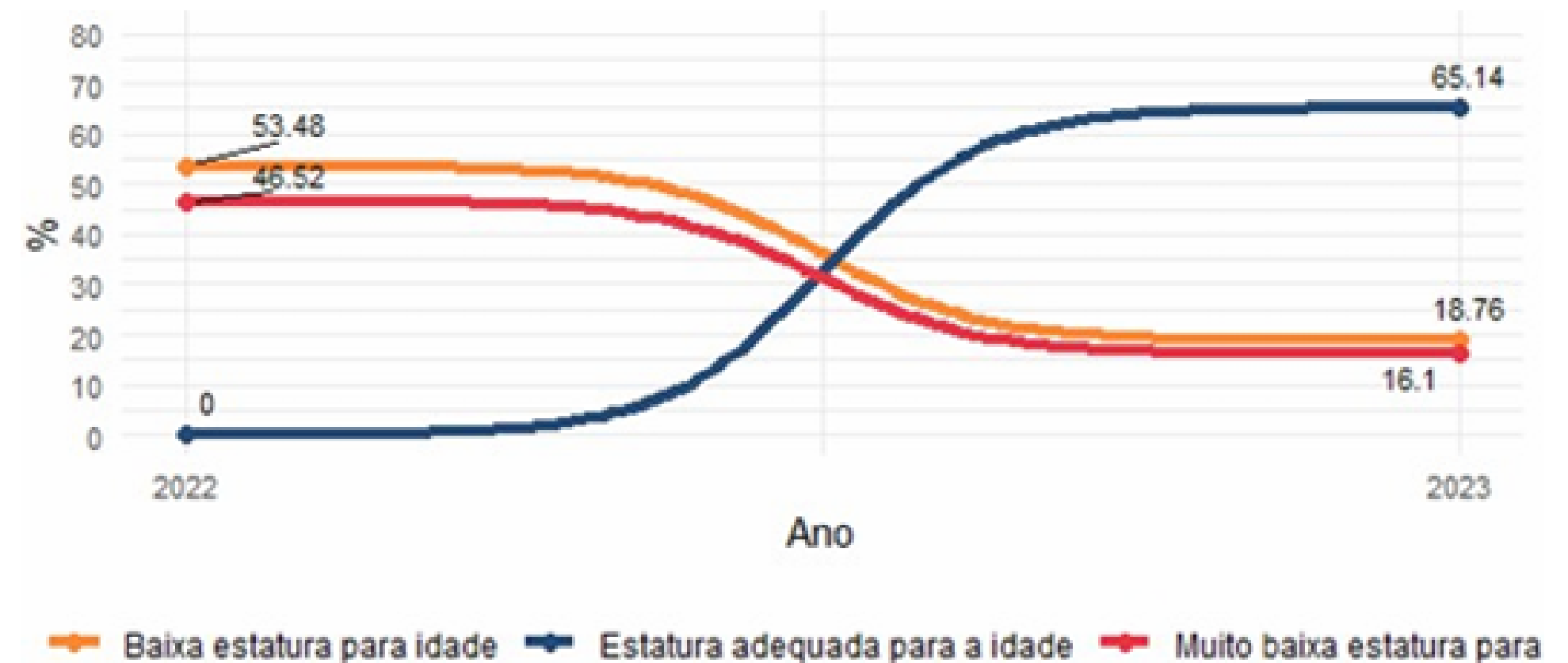


O grupo de crianças com baixa estatura beneficiárias do PBF acompanhadas passou de **53,48%** para **18,76%** entre **2022** e **2023**.

Entre aquelas com muito baixa estatura, o percentual passou de **48,59%** para **16,10%** no mesmo período.

Em **2023** a eutrofia no grupo passou a ser o estado nutricional de **65,14%** das crianças que estavam em estados inadequados no ano anterior.

Gráfico 12: Crianças de 0 a 6 anos com déficit altura x idade em 2022, beneficiárias do PBF, com estado nutricional acompanhado de 2022 a 2023



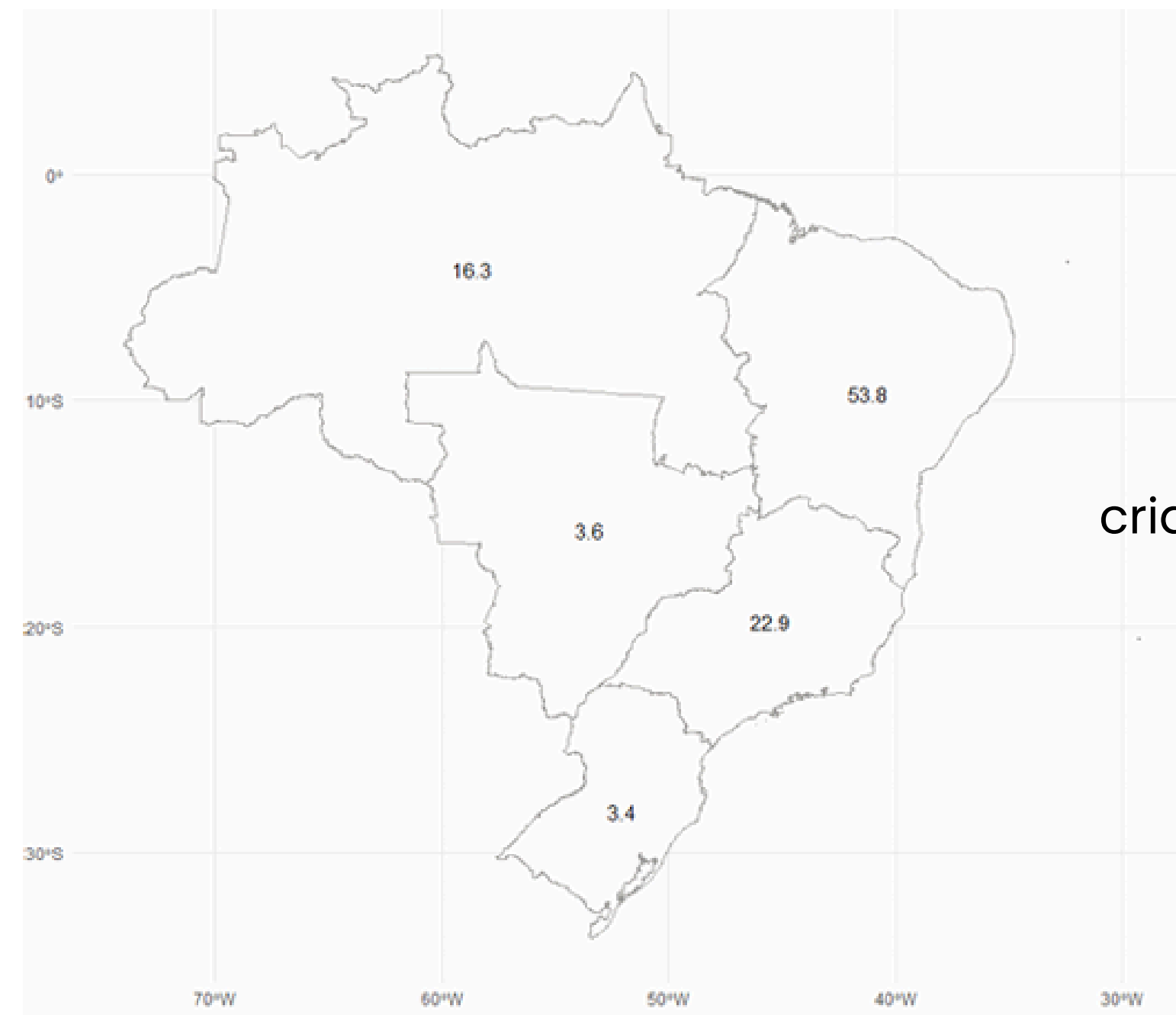
Fonte: SISVAN



SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

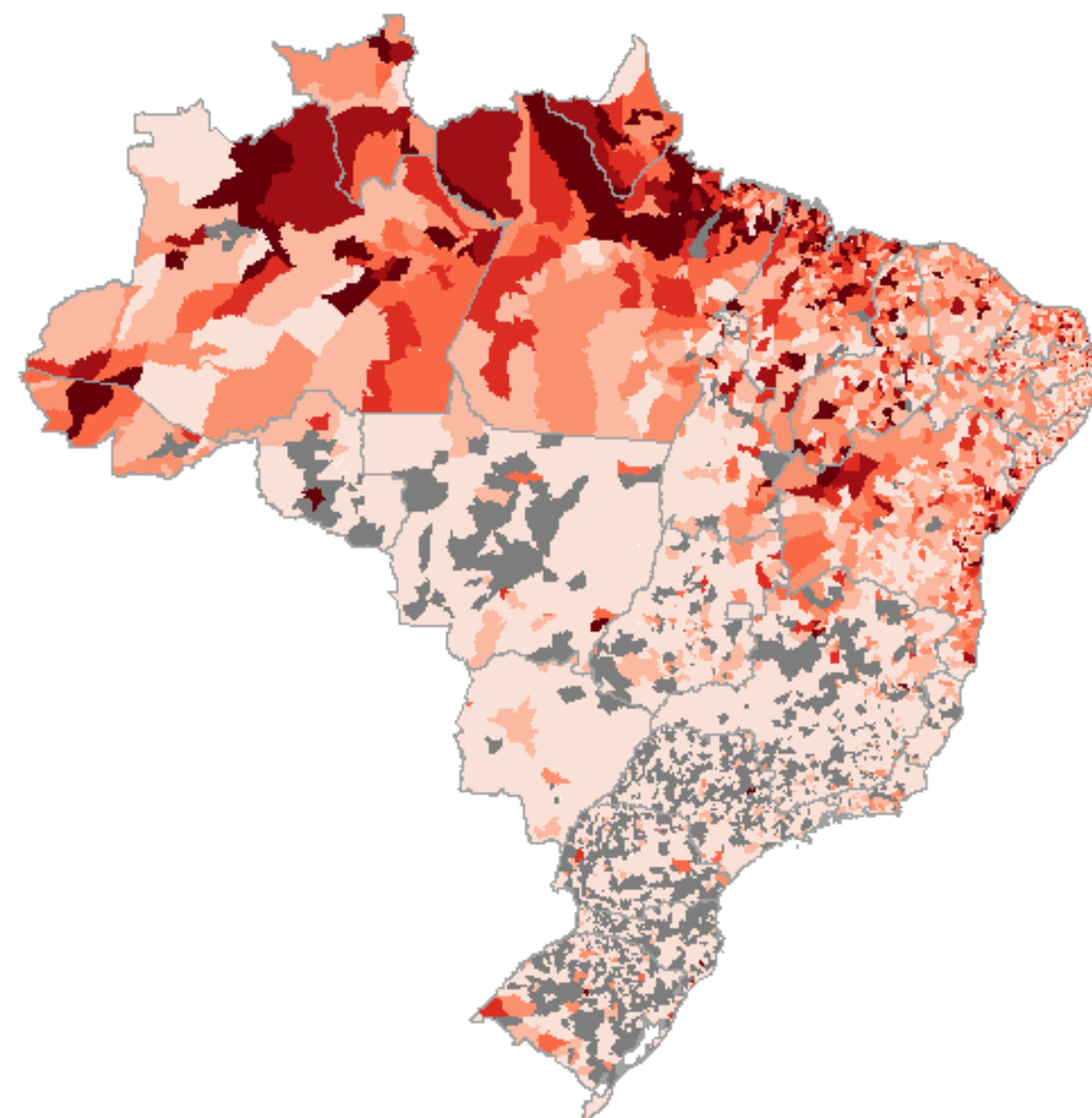
Análise dos dados de acompanhamento do estado nutricional de criação de 0-6 anos disponíveis no Sisvan.

Figura 1: Distribuição (em %) por região das crianças de 0 a 6 anos, beneficiárias do PBF, com estado nutricional acompanhado de 2019 a 2023

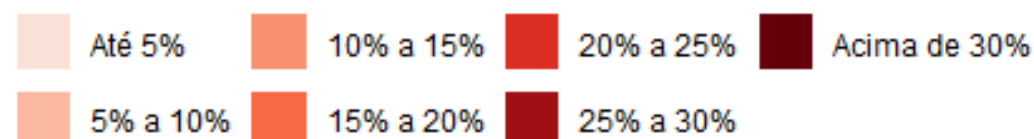


Construção de um painel balanceado com todas as crianças com dados disponíveis para o período analisado.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



% de domicílios em risco de Insan Grave:



TRIA

Triagem de Risco da Insegurança Alimentar

Em média, **2,2% (300)** dos domicílios de municípios com entrevistas válidas estão em risco de insegurança alimentar na região Sul.

Na região Sul, **75,53%** das famílias classificadas como em risco de insegurança alimentar possuem registro no CadÚnico.

A região Sul tem **11,5% (1,3 Milhões)** dos domicílios cobertos pela TRIA, considerando as entrevistas realizadas a menos de 180 dias de 01/12/2025.

Nos estados da região, os percentuais de cobertura são de **14,0%** (SC), **13,3%** (PR) e **8,2%** (RS).

SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

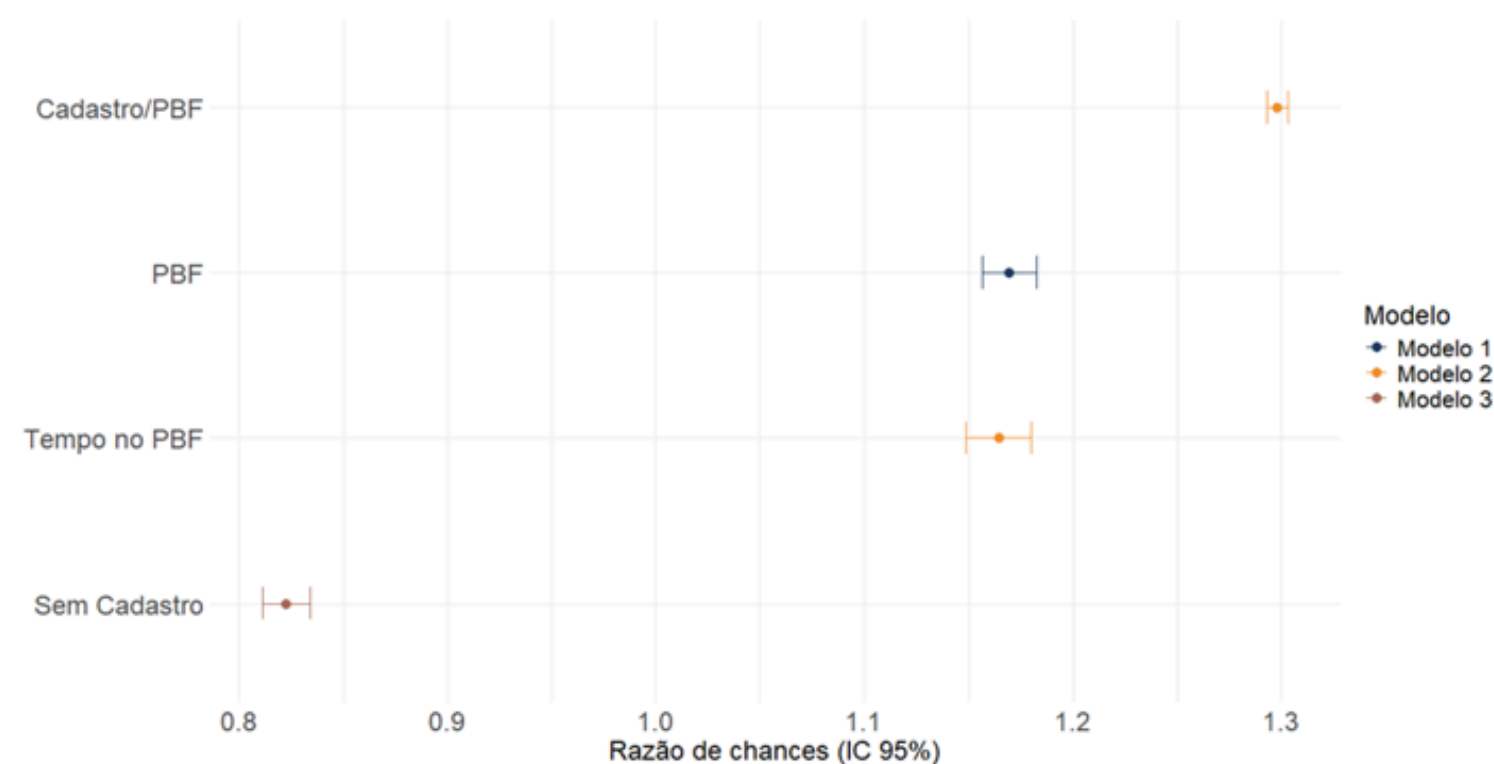
TRIA e PBF

Triagem de Risco da Insegurança Alimentar

Tabela XX – Modelo de regressão logística PBF e Cadastro e Segurança Alimentar

Variáveis	Variável Dependente		
	Probabilidade de segurança alimentar		
	Modelo I	Modelo II	Modelo III
PBF	0,151 ***	-	-
Tempo no PBF	-	0,156**	-
Cadastro/PBF	-	0,263**	-
Sem PBF e Cadastro	-	-	-0.199
*Observações	50168	50168	50168
Log Likelihood	463215.8	454846.2	407366.5
Akaike Inf. Crit.	926399	18302	814739

Nota: * p<0,1 ** p<0,05 *** p<0,01



As famílias que ingressaram no PBF têm uma chance cerca de **16% maior** de sair da insegurança alimentar.

A chance aumenta quase que linearmente ao longo dos meses, cada mês de benefício aumenta em cerca de **17%** a chance.

As famílias que estão no Cadastro possuem **30% a mais de chances** de sair do risco de insegurança alimentar.

De acordo com esse modelo, os domicílios Sem PBF e Sem Cadastro têm uma chance **18% menor de sair do risco de insegurança alimentar.**



SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Triagem de Risco da Insegurança Alimentar

TRIA – Consiste em duas perguntas que devem ser feitas por profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde:

- 1) Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que você tivesse dinheiro para comprar mais comida?
- 2) Nos últimos três meses, você comeu apenas alguns alimentos que ainda tinha, por que o dinheiro acabou?

As duas questões da TRIA foram incluídas em novembro de 2023;

Uma família/domicílio é considerada em risco para IA se ao menos um membro da família responde positivamente as duas questões;

Apenas os registros realizados nos últimos seis meses do período avaliado são considerados válidos.



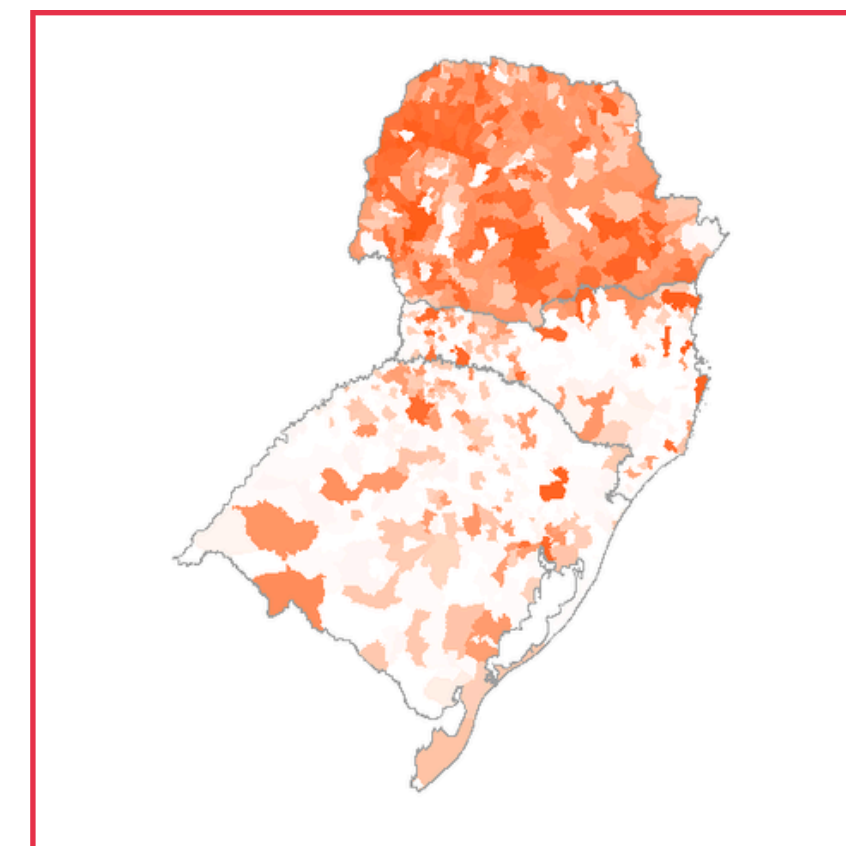
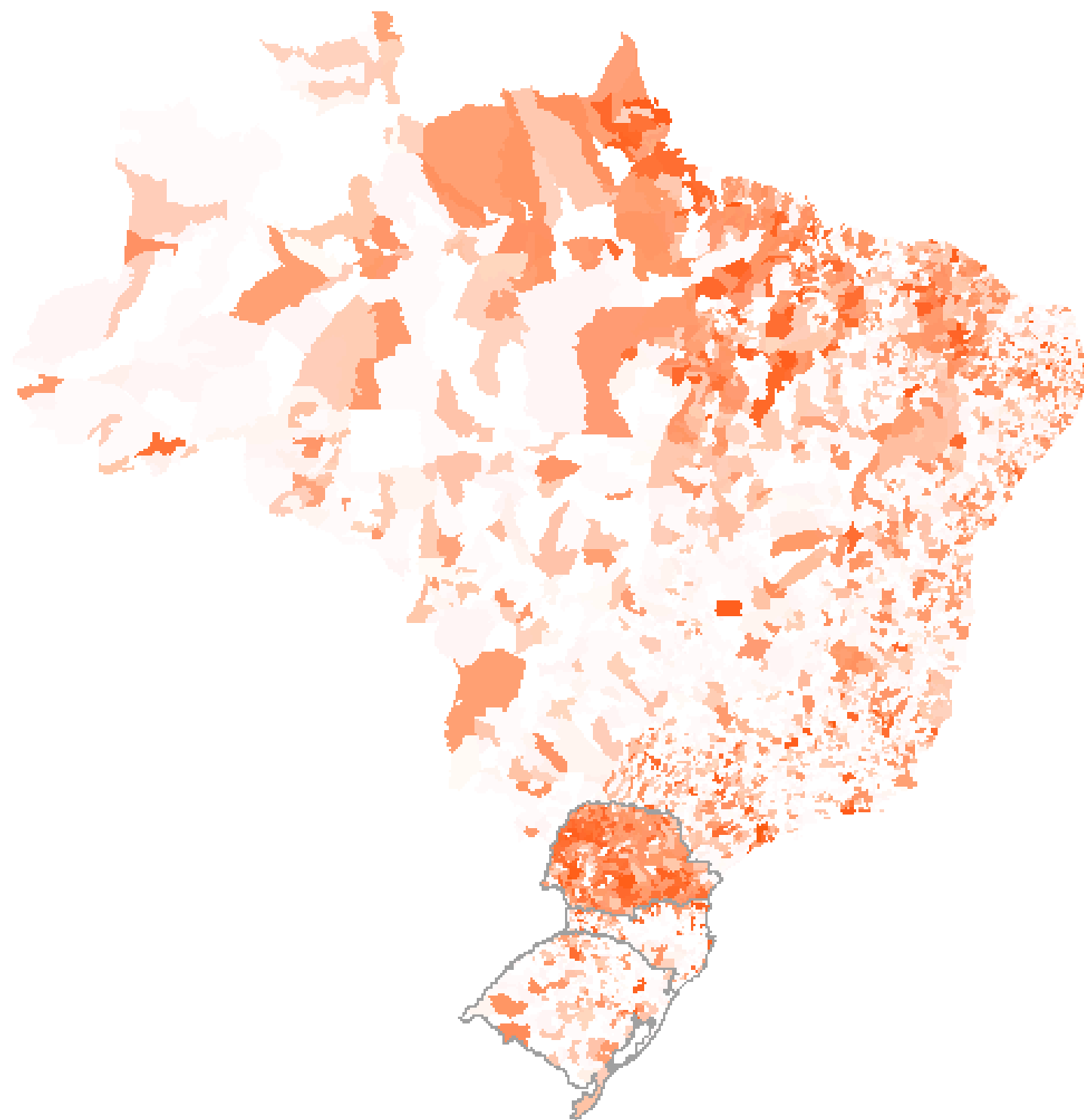


SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A região Sul possui a segunda maior média de institucionalização do Sisan entre as regiões **(1,10)** (0-4);

Essa média é **impulsionada pelos municípios do PR**, que possuem uma média de institucionalização do Sistema de **2,37 (0-4)**.

Apenas **10,5% (125)** dos municípios da região Sul possuem os três componentes obrigatório do Sisan (Comsea, Caisan e Plano).





Pressisan – Indicador de Institucionalização do Sisan



considera:

Presença dos **componentes obrigatórios** para adesão do município ao sistema: conselho municipal de SAN (Comsea), câmara intersetorial de SAN (Caisan municipal) e Plano Municipal de SAN.

Nível local de **atividade e estruturação** do SISAN, variáveis que qualificam a presença do Sisan no município;

composto a partir da média de três eixos: 1) Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional ; 2) Gestão Municipal do Sisan e 3) Participação Social;

São ao todo consideradas 46 variáveis na composição do indicador.

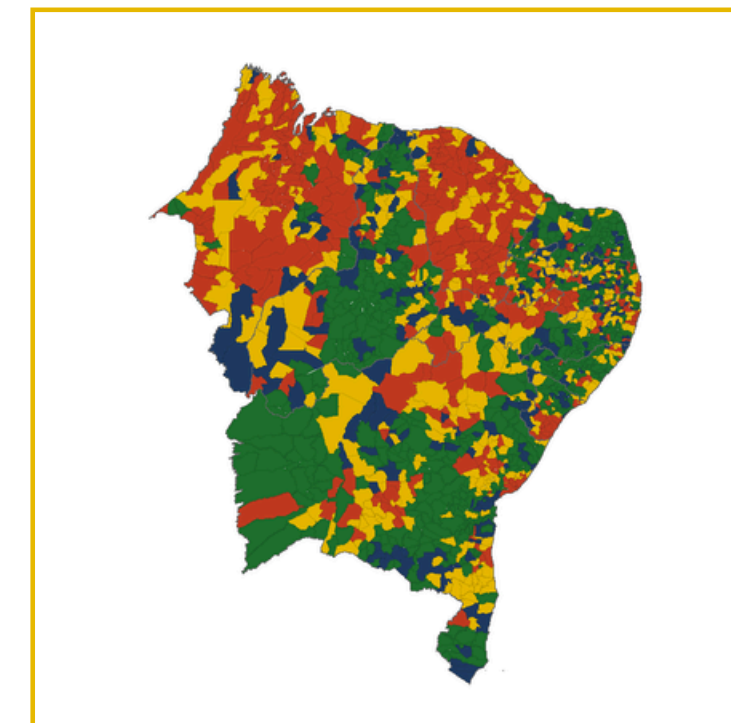
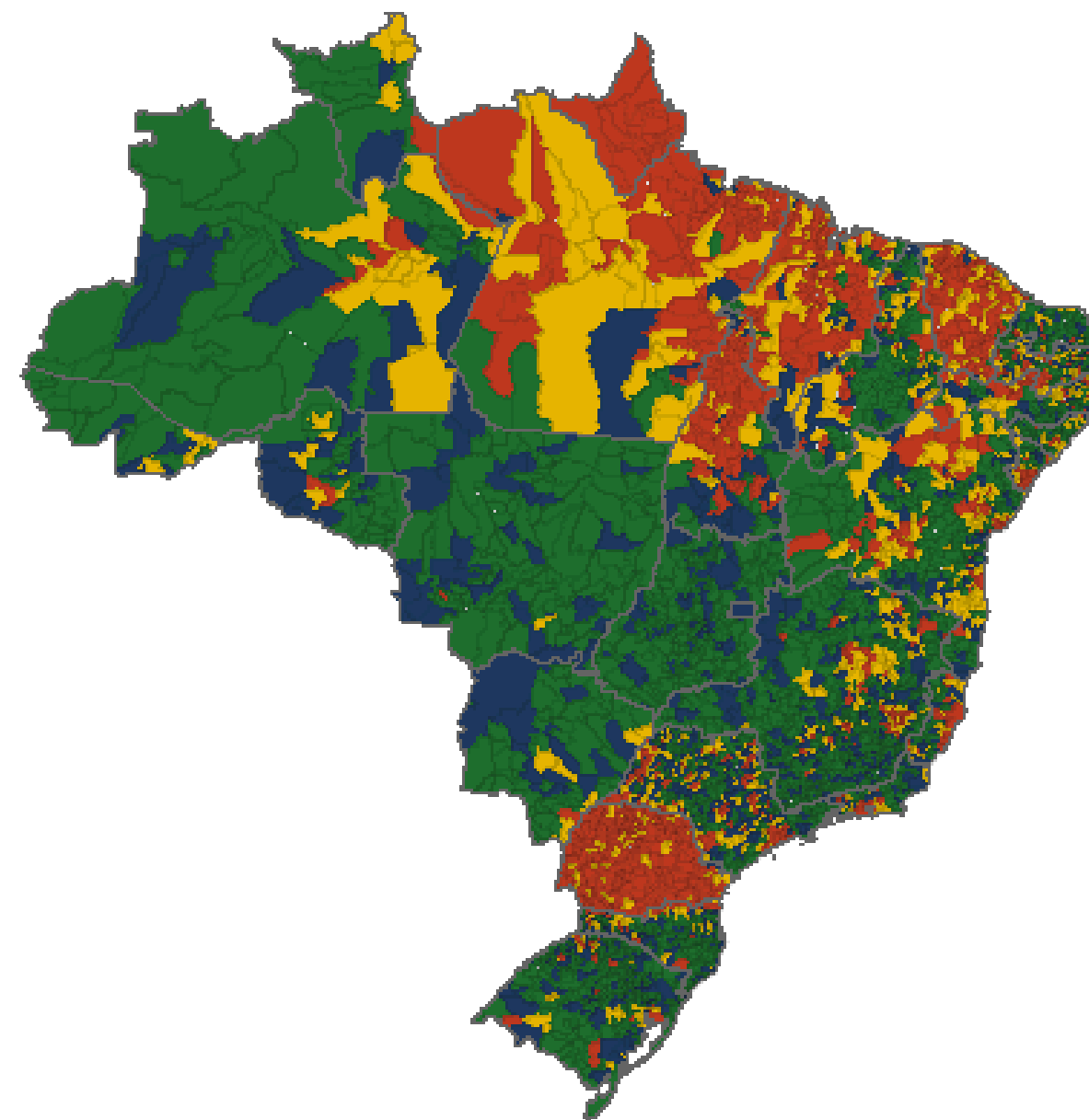






Pressisan – Indicador de Institucionalização do Sisan

Entre 2023 e 2024 **mais 124 municípios da região** registraram um nível institucionalização do Sistema acima da média.

O avanço do Sistema (pontos em amarelo) se concentrou nas regiões Norte e Nordeste do país **442 (49,0 %)**.

PresSisan 2023 e PresSisan 2024



Cluster  Alto-Alto  Alto-Baixo  Baixo-Alto  Baixo-Baixo



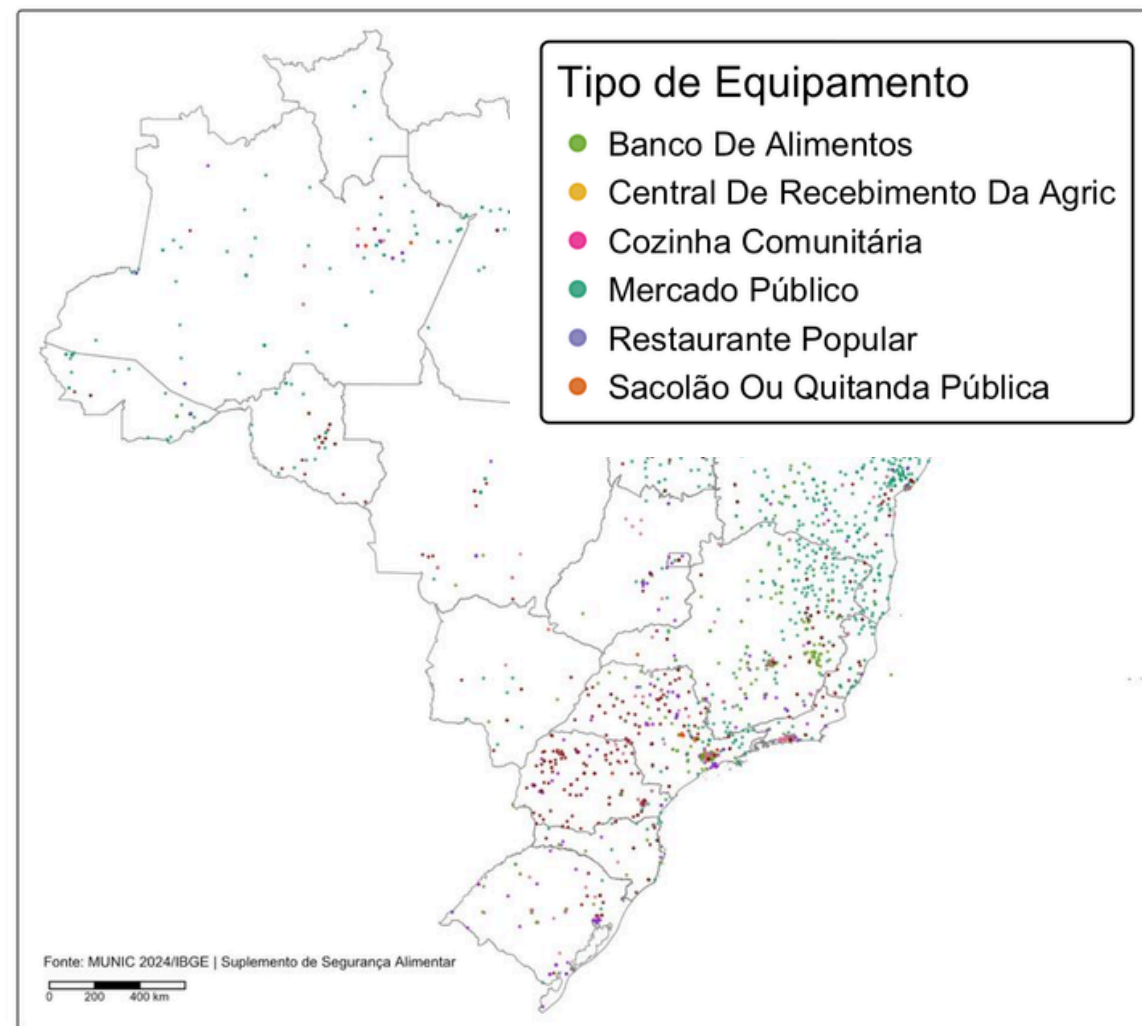
O Brasil possui **quase 4000 equipamentos de San catalogados***, entre Banco de alimentos, restarantes ppulares, cozinhas comunitárias e outros.

A região Sul possui mais de **270** em mai **150 municípios** entre Banco de alimentos, restarantes ppulares, cozinhas comunitárias e outros.

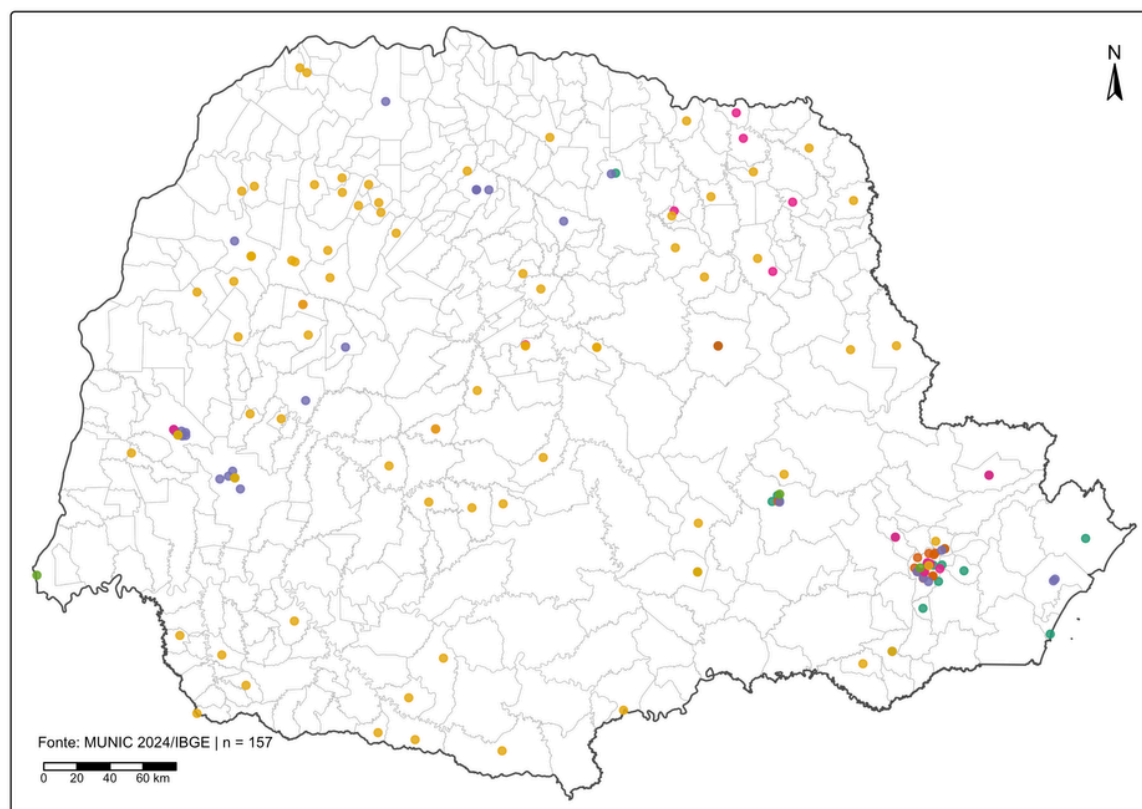
Região	Equipamentos	Municípios	%
2 - Nordeste	2272	1259	57.5
3 - Sudeste	829	417	21.0
1 - Norte	483	252	12.2
4 - Sul	274	152	6.9
5 - Centro-Oeste	94	48	2.4

UF	Região	Equipamentos	Municípios	%
PR	4 - Sul	157	92	4.0
RS	4 - Sul	78	37	2.0
SC	4 - Sul	39	23	1.0

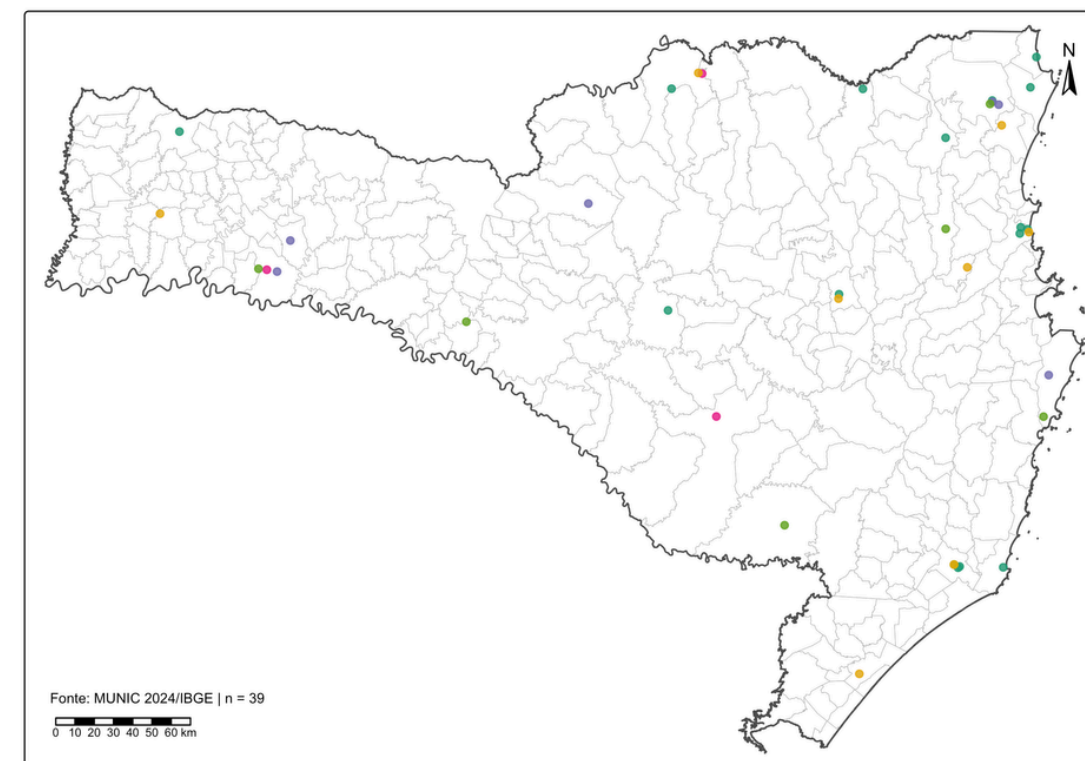
- Estão na amostra apenas aqueles com cadastro de endereço completo.



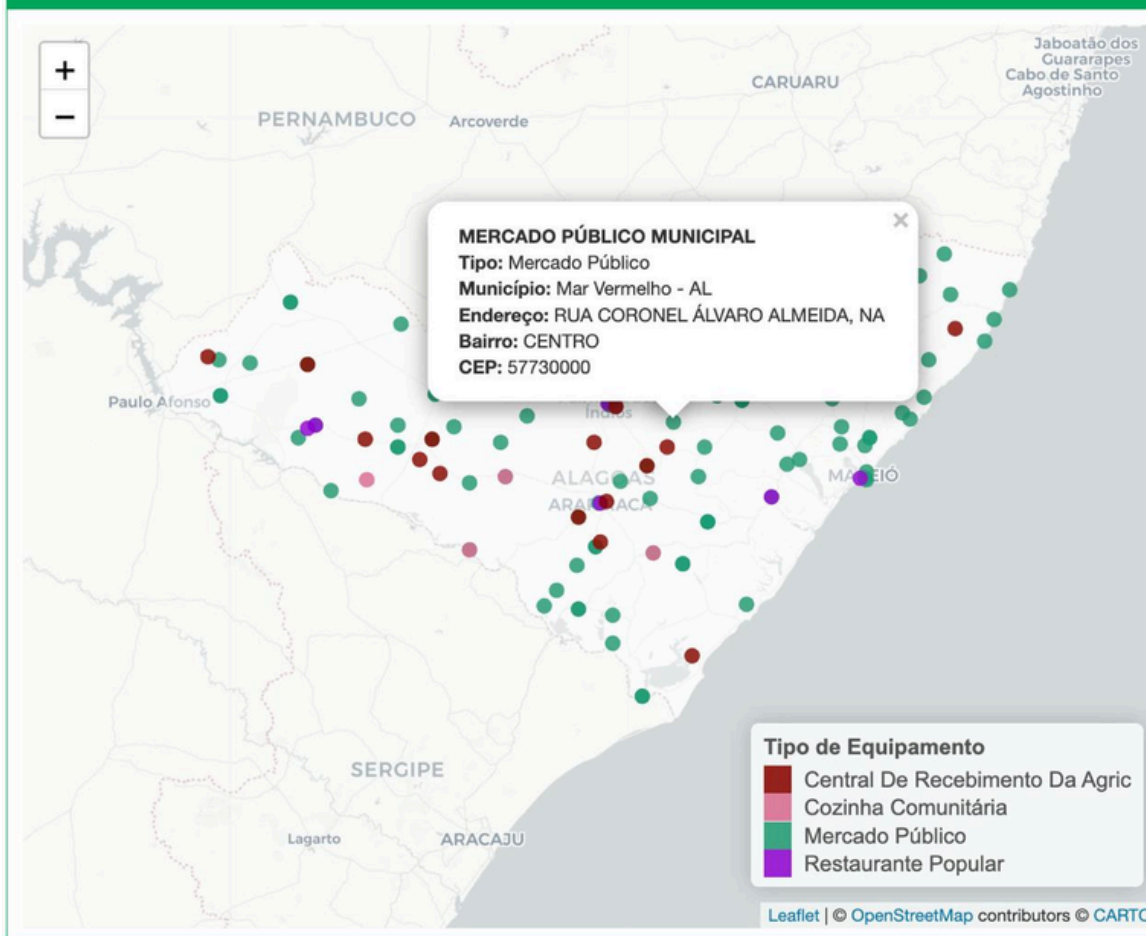
Paraná — Equipamentos de Segurança Alimentar



Santa Catarina — Equipamentos de Segurança Alimentar



Mapa Interativo



ENCONTRO REGIONAL DO SISAN

SUL

Fortalecer o Sisan com governança participativa e intersetorial

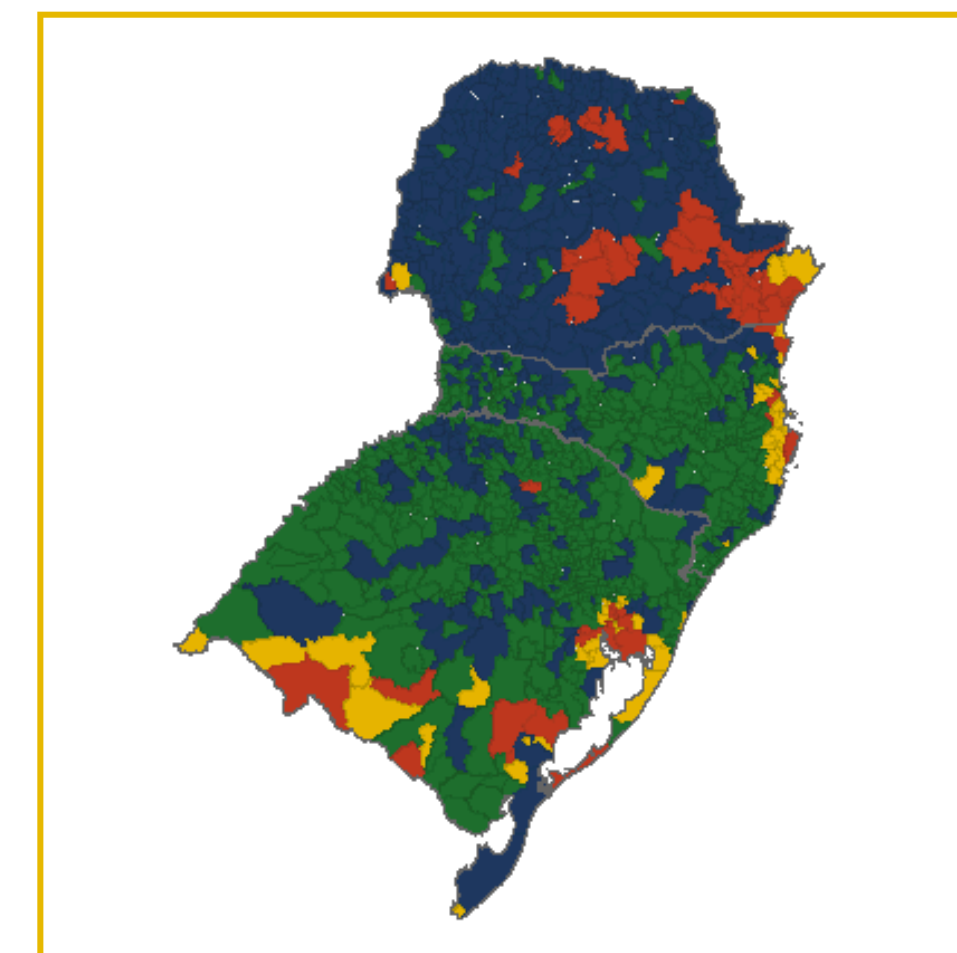
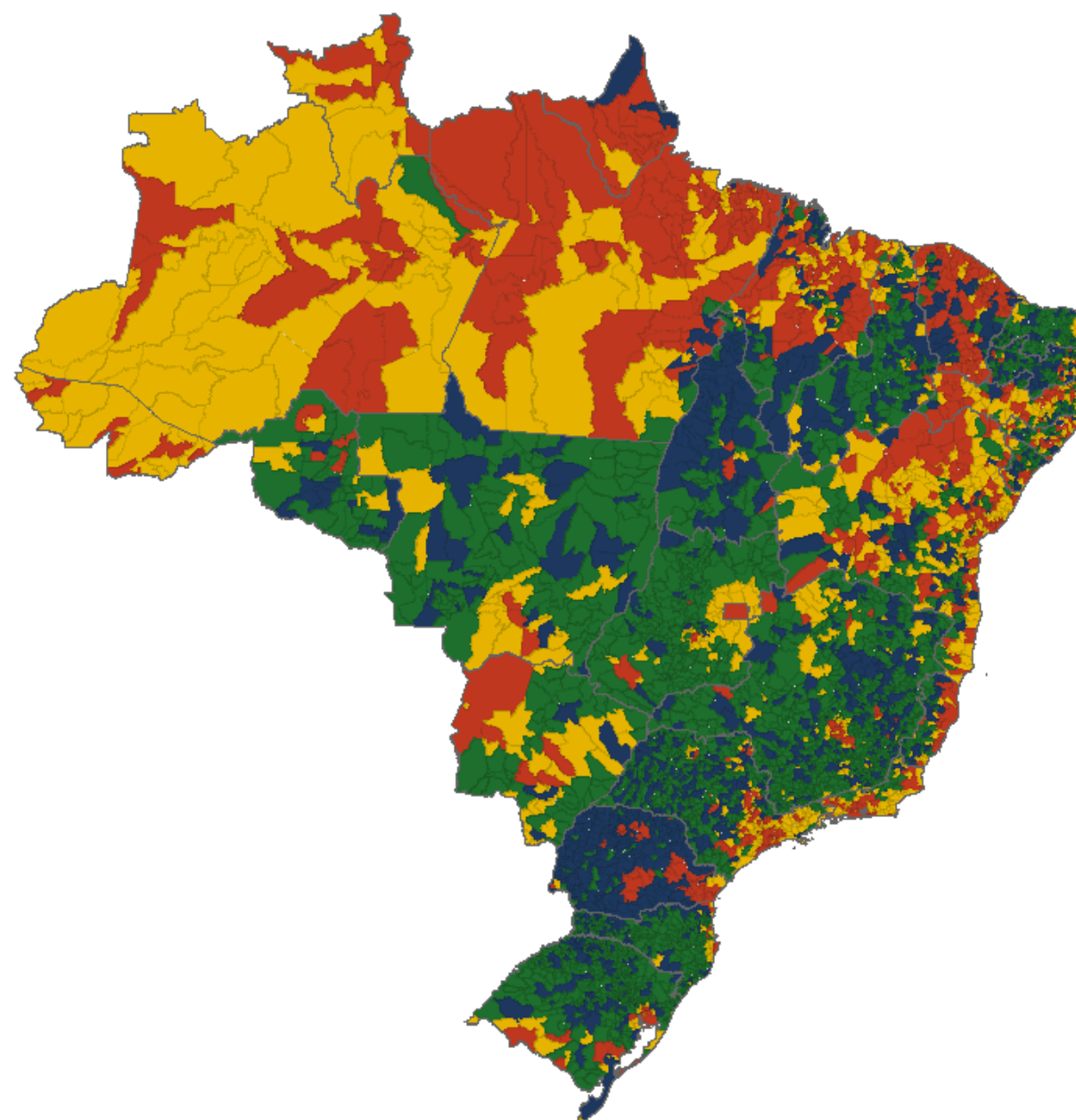
SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PresSisan 2024 e Habitantes por equipamento (renda até ½ SM)

Em todo país, são **927 (16,6%)** municípios com baixo nível de institucionalização do Sisan e alta demanda presumida por equipamentos de San.

Desse grupo, **562 (60,6%) municípios** estão localizados no Norte e Nordeste do País.

Na região Sul, **473** municípios (**34,8% do grupo**) possuem alto nível de institucionalização do Sistema e baixo nível de demanda presumida por equipamentos de San.




Cluster Alto-Alto Alto-Baixo Baixo-Alto Baixo-Baixo



Monitoramento de Programas e ações de San



PNAE (CRECHES E PRÉ-ESCOLAS)

 7.637.807

Quantidade de alunos de creches e pré-escolas beneficiários

2024

PNAE (INDÍGENAS)

 264.868

Quantidade de alunos indígenas beneficiários

2024

PNAE (REPASSES ÀS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS)

 R\$ 1.581.097.148

Valor total repassado às creches e pré-escolas dos municípios

2024

PAA (RECURSOS)

 R\$ 1.563.865.738

Valor total de recursos pagos aos agricultores familiares fornecedores

01/2023-09/2025

PAA (FORNECEDORES)

 179.843

Quantidade de agricultores familiares fornecedores

01/2023-09/2025

PAA (ALIMENTOS)

 126.173.179

Quantidade (em quilo) de alimentos adquiridos

01/2023-09/2025

SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



O BSF é a estratégia do governo federal para tirar o Brasil do Mapa da Fome.

Conjunto de políticas públicas, investimentos e iniciativas que tem por objetivo promover a redução da pobreza, com acesso à renda e à cidadania, e ampliar a oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis para a população..

No painel são acompanhados 16 programas a partir de 62 indicadores nos três níveis da federação – União, Estados e Municípios.

Eixos – 1) Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania.

2) Alimentação saudável: da produção ao consumo.

3) Mobilização para o combate à fome



ENCONTRO
REGIONAL DO SISAN
SUL

*Fortalecer o Sisan com governança
participativa e intersetorial*

Ferramentas digitais de monitoramento



Painel BSF



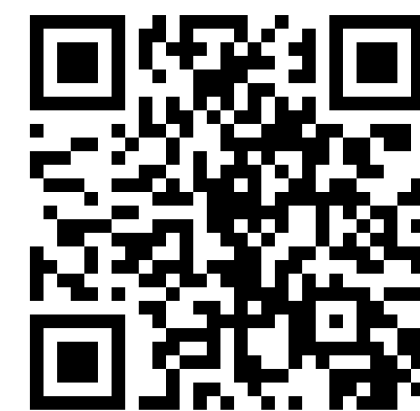
Painel EBIA



Vis Data



CECAD



Sisvan



EquipaSan



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Alexandre Valadares

Marcelo Galiza

José Alexandre Jr.

Paula Frias dos Santos

Marcos Vieira

Igor Gomes Alves

Breno Avelino

OBRIGADO!

 Curitiba-PR



13 a 15 de abril de 2026

